

## LIXÕES IRREGULARES AINDA PREOCUPAM

**M**esmo com a Política Nacional de Resíduos Sólidos implementada há três anos, lixões clandestinos continuam aparecendo em todo o Estado. Os principais motivos são a fiscalização precária, a falta de denúncias e a difícil adequação dos aterros para se tornarem ecoeficientes.

Criada em 2010, a PNDS tem como objetivo regulamentar os depósitos de lixo do país.

Dentre outros pontos, a lei visa a redução do

impacto ambiental, a recuperação dos aterros e a inclusão social dos catadores. Para isso, atribui responsabilidades e deveres aos geradores de resíduos e ao poder público.

A questão da regulamentação dos espaços destinados ao lixo urbano ganhou força após o fechamento do lixão de Gramacho ano passado em Duque de Caxias. Segundo o prefeito do município Alexandre Cardoso (PSB), o problema dos aterros irregulares acontece devido a falta de cooperação entre

as esferas públicas. Conforme reportagem do jornal "O Dia", pelo menos três lixões clandestinos estão funcionando em Duque de Caxias, dois na periferia de Gramacho e um na região de Piedade. A área possui diversos rios como o Sarapuí e o Iguazu que desaguam na Baía de Guanabara e sofrem com os aterros ilegais. O contínuo despejo de resíduos sólidos no local atrai catadores irregulares que vivem na região em condições precárias.

FOTO: LUIZ MORIER – JORNAL O DIA

